

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Thaise Borges¹; Maysa Alahmar Bianchin²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem*; ²Terapeuta Ocupacional, Doutora em Psicologia, Neurociências e Comportamento, Professora Adjunta do Departamento de Ciências Neurológicas*, Supervisora do Curso de Aprimoramento em Terapia Ocupacional Hospitalar e do Serviço de Terapia Ocupacional do Hospital de Base/FUNFARME

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC/FAMERP 2011/2012).

Introdução: A qualidade de vida relacionada ao trabalho de profissionais da área de saúde é um tema que vem despertando crescente interesse nos últimos anos, em vista da importância de fatores pessoais, ambientais e organizacionais envolvidos no contexto do trabalho e sua relação com a qualidade de assistência prestada. **Objetivo:** Trata-se de um estudo com o objetivo de avaliar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem atuantes nas enfermarias de um hospital universitário do interior de São Paulo. **Metodologia:** O estudo foi realizado através da coleta de dados com dois instrumentos autoaplicáveis (perfil sociodemográfico e WHOQOL-100), após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados obtidos foram gerenciados e analisados numa planilha de dados do *Microsoft Office Excel*. **Resultados:** As médias obtidas em cada domínio da qualidade de vida foram: Espiritual 86,03%, Nível de Independência 74,93%, Relações Sociais 70,08%; Psicológico 66,56%; Ambiente 60,83% e Físico 53,56%. **Conclusão:** Considera-se necessária a (re) definição de políticas públicas voltadas para as condições de trabalho desses profissionais: ações que contribuam no desenvolvimento da qualidade de vida devido a sua forte influência na qualidade da assistência prestada.